



O Estado de S. Paulo – SP, 18 de agosto de 2006, Notas e Informações, A-3

Parcerias na Educação

Instalações adequadas, salas de aula confortáveis, equipamentos novos, projeto pedagógico adequado à realidade local e professores atualizados recuperam alunos e melhoram a qualidade do ensino. Em São Paulo, um grupo de empresários e profissionais liberais patrocina 19 escolas, comprovando a eficiência dessa fórmula, há muito conhecida mas, nas últimas décadas, ignorada na rede pública de ensino porque, alegadamente, faltam recursos. Os bons resultados são visíveis. Por exemplo, na Escola Estadual Luiz Gonzaga Travassos, que abriga 1,4 mil alunos no meio da favela no Jardim Novo Morumbi, zona sul de São Paulo, após um ano de treinamento dos professores de 1ª à 4ª séries, houve aumento de 12 pontos percentuais no aproveitamento dos alunos, aferido nas provas do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) de 2005. Há três anos, a empresa Sertrading fez uma parceria com a escola, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino. Com investimento de R\$ 80 mil, foram reformadas as instalações físicas da escola, que passou a contar com serviços terceirizados de limpeza, sala de leitura e laboratório de informática. A Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), ligada à Secretaria de Estado da Educação, apoiou o projeto, fornecendo carteiras e materiais novos à escola. Em seguida, a Sertrading investiu no treinamento dos professores. Os resultados foram imediatos: além da melhoria do aproveitamento dos alunos, a evasão escolar se tornou baixíssima, o mesmo acontecendo com a rotatividade dos professores efetivos. A empresa se inspirou nas experiências iniciadas há 15 anos pela seguradora **Porto Seguro**, que patrocina o projeto Crescer Sempre, na Favela Paraisópolis, onde é parceira de três escolas estaduais e instalou uma escola infantil, para atender crianças de 4 a 6 anos. A pré-escola, criada para preparar as crianças para o ensino fundamental, começou a funcionar em 1998 com 150 alunos. Hoje, abriga 617 e há 2 mil crianças na fila de espera. A existência de uma pré-escola comparável com as da rede privada de ensino provoca um impacto positivo que vai além das salas de aula - estimula os pais e a comunidade. Reportagem publicada pelo jornal Valor mostrou que as crianças da Crescer Sempre vão à pré-escola vestindo suas melhores roupas, revelando o esforço financeiro das famílias para evoluir, cultural e socialmente. Iniciativas como essas - além da Sertrading e da Porto Seguro, empresas como a Votorantim, Pão de Açúcar, Basf, Mangels e Bradesco têm projetos idênticos - foram oficializadas pelo Programa Empresa Educadora, criado há um ano pelo governo do Estado. As parcerias são apoiadas pelo governo, mas não dependem de aprovação oficial. Os investimentos são geridos pelos empresários, de acordo com prioridades estabelecidas com a direção da escola. O grupo de empresários responsável pela história de sucesso de 19 escolas quer, a partir de agora, ampliar as parcerias. Com o objetivo de atingir, até 2010, 500 escolas e 750 mil alunos, constituíram uma organização não-governamental que



dará apoio técnico aos novos empresários interessados em participar de um projeto que visa a transformar escolas decadentes em centros de ensino que dêem boa formação a seus alunos. Trata-se de iniciativa que merece apoio de toda a sociedade. O setor produtivo privado tem importante colaboração a dar à melhoria do ensino. Por meio das parcerias, pode atender com agilidade às demandas pontuais da rede pública. Mas não se pode esquecer que é dever primordial do Estado garantir a todas as crianças brasileiras educação de boa qualidade. Bom será se o governo aprender, com as parcerias, a administrar com eficácia suas verbas. Conforme Jair Ribeiro, da Sertrading, o que falta nas escolas é gestão. "Ao mesmo tempo que ajudam, os empresários cobram resultados", ensina. Em São Paulo, a Secretaria de Estado da Educação gasta, aproximadamente, R\$ 14 bilhões para manter 6 mil escolas, atendendo mais de 6 milhões de alunos. O orçamento é significativo e, se bem gerido, poderia assegurar educação de qualidade.

* * *